

ETAPA 10

ESTUDO DA BNCC PARA PROFESSORES

Metodologia de Formação: Roteiro de
Estudo da BNCC

Orientações > **Metodologia**

Objetivos:

- Estudar a BNCC como oportunidade para reflexão sobre currículo e práticas pedagógicas à luz da perspectiva da Educação Integral, como parte do processo de reelaboração curricular na rede.
- Conhecer na BNCC: os conceitos organizadores da introdução e o que prevê o componente curricular em que atua.
- Estabelecer relações com o território do município, ampliando a compreensão sobre como os “conteúdos” e habilidades podem ser ensinados.
- Refletir sobre as práticas pedagógicas dos diferentes componentes para que seus conteúdos contribuam com o desenvolvimento das competências gerais.

Materiais necessários:

- Texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na íntegra (digital ou impresso), disponível [aqui](#).
- Roteiro de questões (digital ou impresso).

Desenvolvimento

A homologação da BNCC em dezembro de 2017 é uma grande oportunidade para reinventarmos e atualizarmos o currículo escolar. Mais do que “cumprir” uma lei, trata-se da nossa chance de construir coletivamente uma percepção crítica sobre o currículo escolar. Para além do enfoque de cada professor em ensinar os conteúdos de seu componente curricular, trata-se do desafio de reinventar o ensino com foco no desenvolvimento integral de todos e de cada estudante.

Para isso, é preciso reinventar nas escolas a expertise colaborativa coletiva: o saber de todos juntos é muito maior do que a soma de cada um. É dessa forma que poderemos desenvolver em nós, professores, as competências de colaboração, comunicação, argumentação, pensamento crítico e autoconhecimento.

Passo a passo:

1. Planeje: estude a distribuição de 4 módulos de estudos, conforme listado abaixo:

Módulos	Temáticas	Datas
Capítulo introdutório da BNCC: concepção e estrutura	Leitura do capítulo introdutório da BNCC	
	Concepção de Educação Integral com Miguel Arroyo	
	A estrutura da BNCC	
Os componentes curriculares e a Educação Integral	Capítulo introdutório da BNCC e os componentes curriculares	
	Os componentes curriculares e o desenvolvimento das competências gerais	
	Os componentes curriculares e a progressão dos conteúdos	
Território educativo	Conceituação	
	Estabelecendo relações	
Proposta de desafio interdisciplinar		

2. Registre: para a consolidação dos estudos e incorporação das reflexões, seja na proposta curricular da rede, seja nos projetos políticos pedagógicos das escolas, recomenda-se que os encontros (individualmente ou por módulos) resultem em registros ou produções coletivas. Nesse caso, pode-se incluir uma quarta. coluna com a indicação das “Produções” ou dos “Registros” esperados.

3. Distribua: veja a possibilidade de distribuição das atividades no calendário das reuniões de Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs).

Como fazer?

MÓDULO 1 - Capítulo introdutório da BNCC: concepção e estrutura

- **Leitura da introdução** (págs. 7 a 21)

Estratégia:

- Leitura compartilhada.
- Discussão.
- Construção de diagrama.

Duração: 2 HTPCs

Questões:

1. Por que é importante para o país ter uma Base Nacional Comum?
2. Que concepção de educação ela apresenta? Que princípios ela defende? O que há de novo em relação aos marcos legais brasileiros de currículo? O que permanece igual?

Materiais: acesso digital ou cópias individuais do capítulo introdutório da BNCC.

- **Concepção de Educação integral**

Estratégia:

- Apresentação do vídeo “O que é educação integral?”.
- Discussão sobre as questões elencadas abaixo.
- Apresentação do vídeo “Conceito de educação integral” (Miguel Arroyo).

Duração: 1 HTPC

Questões:

3. No que consiste “educar para a vida”?
4. O que é uma educação pertinente? O que ela mobiliza?
5. Quem é esse aluno do século XXI?
6. Quais são nossas demandas, enquanto professores, frente a isso?

Materiais: datashow, vídeo e cópias do material auxiliar.

Referências em vídeo:

[“O que é educação integral?”](#)

[Vídeo de Miguel Arroyo](#) no 1º Seminário Internacional de Educação Integral (SIEI) explicando o que é desenvolvimento integral.

- **A estrutura da BNCC** (págs. 23 a 31)

Estratégia:

- Leitura compartilhada.
- Discussão.
- Construção de diagrama.

Duração: 1 HTPC

Questões:

7. Qual a estrutura da BNCC?
8. O que parece novo nessa estrutura?
9. Como é possível representá-la em forma de diagrama? Socialize com os colegas.

Materiais: cópias das páginas acima descritas da BNCC, papéis coloridos, canetinhas e flipchart.

Referência:

Imagem da estrutura da BNCC disponível [aqui](#).

MÓDULO 2 - Os campos de experiência e os componentes curriculares e a Educação Integral

- Colocando em relação o capítulo introdutório com a proposição dos componentes curriculares

Estratégia:

- Leitura prévia do componente (disponibilização prévia do documento para leitura aos professores por disciplina).
- Discussão com foco nas questões abaixo.

Duração: 1 HTPC

Questões:

10. No capítulo introdutório da BNCC afirma-se que as aprendizagens essenciais de cada etapa só se materializam mediante um conjunto de “decisões que (...) adequem as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos.”

Algumas dessas decisões dizem respeito à:

- a. necessidade de contextualização dos conteúdos dos componentes curriculares;
- b. possibilidades de organização interdisciplinar dos conteúdos curriculares;
- c. escolha de metodologias que atendam a ritmos diferenciados de aprendizagem e, se necessário, a conteúdos complementares;
- d. construção de processos de avaliação formativa ou de resultado que levem em consideração os contextos e condições de aprendizagem.

Reconhecida essa necessidade de adequação e adaptação da progressão das competências da BNCC ao contexto local, estude a apresentação do seu componente curricular e registre sobre os quatro pontos acima suas observações:

- O que você pensa?
- O que você questiona?
- O que você gostaria de explorar mais?

Sugestão de registro:

Criar uma tabela coletiva com quatro colunas. Cada participante deve colar suas tarjetas ou post-its com essas reflexões.

O que você pensa? (afirma)	O que você questiona?	O que você gostaria de explorar mais?

11. Troque seus registros com um colega e observe:

- a. nos registros do seu colega, o que pode apontar a necessidade de planejamento e articulação coletiva?
- b. o que pode apontar a necessidade de estudo/trabalho individual?
- c. você poderia contribuir com algo identificado por seu colega?
- d. das questões levantadas acima (a necessidade de contextualização dos conteúdos, as metodologias ou os processos de avaliação) o que aparece como mais significativo?
- e. considerando o conjunto de observações, há ideias que poderiam ser experimentadas pelo coletivo?

Materiais: capítulo introdutório da BNCC e componentes curriculares em que atuam os professores do Ensino Fundamental (EF) ou campos de experiência (EI - Educação Infantil).

Os componentes curriculares e o desenvolvimento das competências gerais

Estratégia:

- Exercício individual reflexivo.
- Trabalho em grupo.
- Socialização.

Duração: 1 HTPC

Questões:

12. Problematização inicial:

- Competências não podem ser ensinadas de modo instrucional, mas precisam ser desenvolvidas por meio de múltiplas experiências significativas como, por exemplo, ocorre na competência leitora. Não aprendemos a ler bem e fluentemente porque alguém nos ensinou uma instrução, mas porque – em múltiplas situações na escola e na vida – lemos textos de gêneros diferentes e somos desafiados a construir significados e sentidos com esses textos.
- No caso de uma competência geral da BNCC, como a argumentação, para desenvolvê-la em seu componente curricular, quais articulações ou arranjos você precisa fazer entre determinados conteúdos/habilidades descritas na BNCC? O que precisa ser recorrente? O que pode ser mais pontual? O que depende de integração e articulação com outros componentes curriculares?

13. Em grupos, façam um mapeamento dos tipos de trabalho que desenvolvem e da sua relação com o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, partindo da seguinte reflexão:

- a. Que tipos de “rotinas de pensamento” e cultura de sala de aula desenvolvemos nesta escola?

DICA: “Rotinas de pensamento” são determinados estímulos que devem ser feitos de modo rotineiro, habitual, ao pensamento dos estudantes com o objetivo de tornar o pensamento visível e compartilhado, contribuindo para que os estudantes assumam um lugar ativo em seu próprio processo de aprendizagem, tornando-se conscientes e capazes de observar o próprio pensamento. Podem haver, por exemplo, rotinas de pensamento que estimulem a criatividade, que estimulem a observação, a análise, a escuta, a argumentação etc.

b. As perguntas a seguir podem contribuir para investigação da cultura de sala de aula:

- Estimula-se a **aprendizagem colaborativa**, o trabalho em pares e grupos heterogêneos? Como? Em que situações? Com que finalidade?
- Parte-se de **situações-problema** que podem ser observadas pelos estudantes, seja na comunidade mais imediata ou distante? Com que frequência? Isso ocorre em todas as disciplinas?
- Propõe-se que os estudantes **construam protótipos** para colocar em jogo o que sabem e construir conhecimento ao enfrentarem os desafios envolvidos nessa prototipagem? Com que frequência? Isso ocorre em todas as disciplinas?
- Os estudantes são encorajados a investigarem e pensarem sobre os **diferentes pontos de vista** presentes em questões polêmicas? Com que frequência? Isso ocorre em todas as disciplinas?
- Como se organiza a sala de aula, sempre nas mesmas formas de agrupamentos? Quais arranjos espaciais são construídos (duplas, trios, grupos, semicírculo, círculos concêntricos, grande roda)? Há uso do pátio da escola para estudos? Há estudo de diferentes espaços? Com que frequência? Isso ocorre em todas as disciplinas?

14. Após uma discussão inicial, escolham um ou dois casos típicos (podendo ser disciplinar ou interdisciplinar) na sua escola e:

- Identifiquem os objetivos de ensino associados a essa prática.
- Listem critérios de sucesso: como sabem que os estudantes aprenderam?

- Associe essa prática ao desenvolvimento das competências gerais da BNCC, identificando quais competências foram estimuladas.

15. Para sistematizar: o que consideram importante manter e, por outro lado, introduzir nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências gerais?

=> Expressem as ideias de modo criativo criando desenhos com recortes, post-its, palavras.

Materiais: tarjetas de papel, canetinhas, cópias de componentes curriculares diversos, infográfico das 10 competências.

Referências:

Capítulo introdutório da BNCC.

Componentes curriculares em que atuam os professores do EF ou campos de experiência (EI).

- **Os componentes curriculares e a progressão dos conteúdos**

Estratégia:

- Atividade em grupo.

Duração: 1 HTPC

Questões:

16. A Resolução nº 2 do CNE/CP, de 22 de dezembro de 2017, determina no parágrafo único do Capítulo I que as escolas poderão adotar as propostas de organização e progressão que julgarem necessárias.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º A presente Resolução e seu Anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares.

Parágrafo Único. No exercício de sua autonomia, prevista nos artigos 12, 13 e 23 da LDB, no processo de construção de suas propostas pedagógicas, atendidos todos os direitos e objetivos de aprendizagem instituídos na BNCC, as instituições escolares, redes de escolas e seus respectivos sistemas de ensino poderão adotar formas de organização e propostas de progressão que julgarem necessários.

a) Em grupos, escolham um determinado ano em que a maioria dos professores leciona. Leiam o que está proposto para o trabalho deste ano na BNCC. É possível explorar os conteúdos e desenvolver as habilidades apresentadas nesse tempo?

b) Juntos, projetem o que faz sentido trabalhar em um ano da escola, considerando o território em que estão inseridos e o grupo específico de estudantes com quem trabalham.

Materiais: tarjetas de papel, canetinhas, cópias da resolução e infográfico das 10 competências.

Referência:

[Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017.](#)

MÓDULO 3 - Territórios Educativos

• Território Educativo - conceituação

Estratégia:

– Leitura dialógica.

Duração: 1 HTPC

Questões:

17. O que caracteriza um território educativo?

18. Há necessidade de políticas públicas voltadas a isso? Se sim, quais?

19. Qual a importância da comunidade dentro desse processo?

20. Por que aprender e educar no território?

Materiais: cópias dos textos de referência.

Referências:

[“Territórios Educativos: como aprender na cidade?”](#)

[“Territórios Educativos para a Educação Integral: a reinvenção pedagógica dos espaços e tempos da escola e da cidade.”](#)

[“Por que educar e aprender no território?”](#)

- **Território Educativo – estabelecendo relações**

Estratégia:

– Trabalho em grupo.

Duração: 1 HTPC

Materiais: papel e canetinhas para registro.

Questões:

21. Propõem-se a leitura do texto acessado no link abaixo, como disparador da reflexão proposta na sequência:

[Como relacionar território e currículo?](#)

22. Em duplas ou trios, discutam as relações entre território e currículo apresentadas acima.

a. Vocês reconhecem as categorias apresentadas no texto ao relacionar o território do seu município ao currículo?

b. Como pensam as intencionalidades pedagógicas?

23. Como a tematização e o uso do território poderiam facilitar o ensino e a aprendizagem de competências gerais e habilidades propostas entre diferentes componentes, ou seja: a tematização, a investigação e o uso do território pode facilitar o desenvolvimento de práticas interdisciplinares? Quais? Exemplifique.

MÓDULO 4 - Proposta de desafio interdisciplinar

Estratégia:

- Trabalho individual.
- Observação.
- Trabalho em grupo.

Materiais: papel, canetinhas, computador e mais os materiais solicitados pelos professores.

Duração: 3 HTPCs

Questões:

24. Estude os objetivos esperados para o seu componente e escolha aquele que considera mais motivador para você e seus estudantes neste ano. Transforme isso em um lema (ou slogan) para contagiar os seus colegas, ou seja, em um modo de comunicação sintético e empolgante, como uma propaganda de rádio ou TV.

25. Conheça os lemas (slogans) dos demais professores. O que instiga? O que provoca?

26. Diante das apresentações, cada um registra (por meio de desenho, texto ou esquemas) uma tabela de percepções e, em seguida, todos trocam as experiências do que sonham, imaginam e perguntam sobre currículo escolar.

O que eu vejo?	O que eu sinto?	O que eu penso (a partir do que eu vejo e sinto)?	O que eu sonho/ imagino/ pergunto (a partir do que eu vejo, sinto e penso)?

27. A partir daí, em grupo, estabeleçam conexões para o trabalho comum, por exemplo:

- identificar possíveis projetos a serem desenvolvidos entre dois ou mais professores;
- criar rotinas comuns (identificando atividades permanentes que possam ser desenvolvidas no estudo dos diferentes componentes);
- (re)inventar formas de avaliação e critérios que precisam considerar que os estudantes estão se desenvolvendo integralmente.

Não se esqueçam de registrar as possibilidades de trabalho comum desenhadas a partir desta atividade. Pensem na melhor forma de sistematizar o que discutiram, por exemplo: um quadro que apresente de forma sintética as possibilidades de rotinas e orientações para avaliação discutidas.

DICA: O cerne do trabalho pedagógico consiste em uma coletividade pensando nas melhores práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral de seus estudantes. Considerem esta uma oportunidade para a construção desse trabalho coletivo!
